

EQUIPAMENTOS PARA RESGATE E SALVAMENTO

DELTA
EQUIPAMENTOS



Puçá para Salvamento Aquático



Part Number SR 009
NCM 950690-00



PUÇÁ PARA SALVAMENTO AQUÁTICO

Equipamento destinado para operações de salvamento e resgate de vítimas de arrastamento, afogamento e naufrágios.

Composição

- Aro de alumínio com 120 cm de circunferência;
- Aro de alumínio com 80 cm de circunferência;
- Altura total de 160 cm;
- Peso aproximado de 25 kg;
- Capacidade de carga para 500 kg ou 03 pessoas;
- Rede tecida em nylon seda 3 mm com malhas de 8cm que compõem as estruturas laterais do Puçá (parede);
- 04 (quatro) alças confeccionadas com cinta de poliéster de 50 mm, com carga de ruptura de 5TON;
- 08 (oito) cintas de poliéster de 50 mm, com carga de ruptura de 2TON compõem as estruturas laterais do Puçá;
- 01 (um) estropo medindo 10 metros, confeccionado com cinta de poliéster de 50 mm, com carga de ruptura de 5TON;
- Argola oval em aço forjado com capacidade de carga para 1,5TON utilizada para conexão no gancho de carga da aeronave;
- Gancho com destorcedor em aço forjado para carga de 1,5TON;
- Flutuador de polietileno revestido em lona de vinil flexível na cor amarela;
- Bolsa de transporte em lona de vinil flexível na cor amarela com dreno para líquidos, zíper em nylon nº 10, alças da bolsa para transporte de cinta de poliester medindo 50 mm largura e orientações de uso estampada no verso;
- Proteção com mangueira de PVC corrugada que revestirá o aro e servirá de proteção contra abrasão.

Especificação

- É composto por dois aros de alumínio, sendo o aro superior com circunferência de 120 cm e o aro inferior com circunferência de 80 cm, revestido por uma rede confeccionada em nylon (polipropileno) na cor branca com altura de 180 cm, com 8 cm de malha;

- As bordas do aro superior são protegidas por uma capa em vinil flexível para evitar abrasão com o corpo da vítima, operador e/ou resgatista;
- O puçá possui flutuadores de polietileno no aro superior e solas protetoras no aro inferior revestido com mangueira corrugada siliconada para absorção de alto impacto e evitar abrasão.

Manutenção

- Após o uso lavar exageradamente com água corrente para dessalinização. Evite o uso de produtos alvejantes ou corrosivos, caso necessário utilizar detergente neutro;
- Secar a sombra;

Bolsa

- Confeccionada em Vinil, possui dimensões de 420 cm x 130 cm x 15 cm, com duas alças de cinta de poliéster com 50 mm de largura para transporte e zíper nº. 10 com 220 cm de diâmetro. Tela para drenagem de líquidos. Uso recomendado para acondicionamento e transporte.

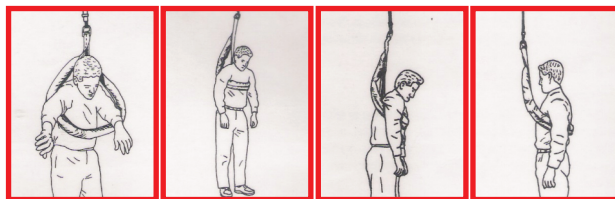
OPERAÇÃO – Observe os seguintes cuidados.

1. Defina o local de pouso e observe os riscos para a operação;
2. Discuta em um breve briefing os procedimentos da operação com o Puçá;
3. Posicione a bolsa com Puçá à frente a aeronave, estique o estropo e verifique as conexões;
4. Conecte o estropo no gancho cargo da aeronave, realize os testes para verificar o funcionamento elétrico e manual do gancho de carga;
5. O OEE (Operador de Equipamentos Especiais) deverá preparar os equipamentos de proteção individual, bem como conferir se o Puçá está em condições de operação;
6. Aguarde o posicionamento ideal do Puçá para efetuar o embarque da(s) vítima(s);
7. Oriente à vítima a se posicionarem de maneira que permita a estabilidade do Puçá e facilitar o embarque de outras vítimas se necessário;
8. Tenha certeza que a operação está conforme o previsto em briefing, após, inicie os comandos para orientação do fiel através de sinalização padronizada para iniciar a subida, manter a altura e velocidade adequada durante o deslocamento até um local seguro (margem de rio, lagoa ou praia);
9. Após concluir a operação de transporte, cuidado com o alijamento do estropo;
10. Limpeza e acondicionamento do Puçá de Salvamento Aquático;
11. Debriefing.

CINTO DE RESGATE MULTIFUNCIONAL - SLING



Part Number SR 008
NCM 950690-00



INFORMAÇÕES TÉCNICAS

DESCRIÇÃO

O cinto de regate foi desenvolvido para oferecer segurança e facilidade para a vítima, assim como a versatilidade ao resgatista e/ou socorrista.

FINALIDADE

O cinto de resgate foi desenhado para situações ocorridas em águas agitadas ou paradas, salvamento em altura, retiradas de precipícios e resgates em áreas confinadas.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

Cor: amarelo de alta visibilidade;

Peso: de 1.500 gr;

Tamanho: em diâmetro interno, quando aberto, de 50 cm;

Material: nylon 1000;

Fio: nylon;

Anel em D: Aço tratado e fundido a fogo com resistência de 2.200 kg ou (22 Kn) a prova de carga;

Espuma: polietileno de alta densidade para flutuação e não absorvente;

Cintas e Correias: correias e cintas em nylon preto com 50 mm, para carga mínima de 1.000 kg de força de tensão (ruptura);

Velcro: 25 mm e 50 mm da largura na cor preto para armação do cinto;

Zíper: em nylon nº 10;

Limpeza: 100% lavável com água e sabão neutro. Secar a sombra.

OPERAÇÃO NA TERRA OU NA ÁGUA

Conecte um cabo específico para resgate no cinto. Este cabo deve ser conectado em três pontos da aeronave ou no guincho. Em caso de resgate em local confinado utilizar aparelho específico. Utilize apenas o tamanho necessário de cabo para a operação de resgate.

Uma vez a vítima com o cinto posicionado no corpo, o operador deverá soltar o armador apenas puxando o cabo que estará conectado ao cinto;

Depois de ajustar o cinto na vítima, a tensão realizada pela aeronave irá corrigir qualquer folga no cinto

através do tensionamento do cabo;

Uma vez o cabo pronto, o resgatista e/ou socorrista orienta o fiel através de sinalização padronizada para manter a altura adequada durante o deslocamento até um local seguro.

ATENÇÃO:

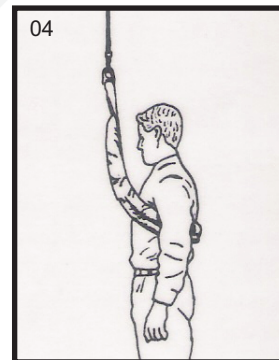
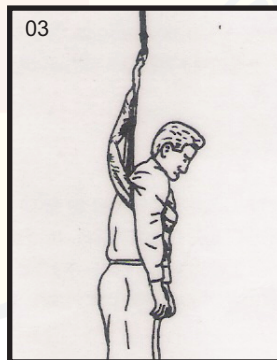
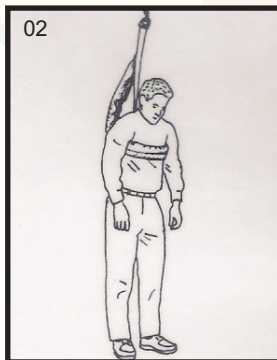
1. Tenha certeza que o colar está devidamente colocado na vítima antes de iniciar o procedimento.
2. O cabo que esta ancorado no helicóptero, não deve exercer qualquer tensão durante a colocação do cinto.
3. Sempre deixe o colar para a vítima na configuração aberto/pronto para o uso.

Oriente à vítima a entrar no colar estendendo seus braços acima da cabeça durante a colocação do cinto;

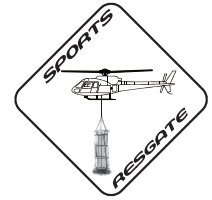
Vítimas conscientes o armador do cinto deve ficar na frente da cabeça conforme a figura 04;

Vítimas inconsciente o armador do cinto deve ficar atrás da cabeça conforme as figuras 01, 02 e 03.

Obs.: O cinto deverá vir acompanhado de uma bolsa de acondicionamento e transporte do equipamento.



CESTO PARA SALVAMENTO E RESGATE AÉREO



Part Number SR 007
NCM 950690-00



CESTO PARA SALVAMENTO E RESGATE AÉREO

Equipamento destinado para operações de salvamento e resgate de vítimas em altura, alagamentos, enchentes, locais de difícil acesso e operações próximas da costa como naufragios e pessoas ilhadas.

COMPOSIÇÃO

- Aro de alumínio com 70cm de circunferência;
- Aro de alumínio com 100cm de circunferência;
- Altura total de 210cm;
- Peso total de 23 kg;
- Capacidade de carga para 500Kg ou 03 pessoas;
- Argola oval em aço forjado com capacidade de carga para 1,5TON;
- Rede tipo pescador tecida em nylon seda 3mm com malhas de 08cm;
- Cinta de poliéster medindo 50mm largura com capacidade de carga de 500Kgf com a função de compor da porta de acesso do cesto;
- Cinta de poliéster medindo 50mm largura com capacidade de carga de 2TON com a função de compor a estrutura do equipamento;
- Cinta de poliéster medindo 50mm largura e 10m de comprimento cabo para carga com capacidade de carga de 5TON com a função de Estropo;
- Fita tubular em nylon 25mm com capacidade de carga para 22Kn de 150cm com função de segurança para o operador e/ resgatista;
- Fios de nylon nº. 20 e 40 torcido para costura;
- Gancho com destorcedor com capacidade de carga de 1,5TON;
- Mosquetão em aço com capacidade de carga para 30Kn com função de Back-Up;
- Bolsa de transporte em lona de vinil flexível na cor amarela;
- Zíper em nylon nº 10;
- Alças da bolsa de transporte de cinta de poliéster medindo 50mm largura;

AROS - constituído por dois aros tubulares de alumínio com parede dupla com 1' (uma polegada) de diâmetro externo, e 1/8" (um oitavo) de polegada de espessura do seu material. Estrutura de sustentação através de cintas e redes de proteção.

ARO SUPERIOR - Aro Superior medindo 70cm (setenta) de diâmetro revestido com espuma de polipropileno que protege contra impactos durante a operação. Sete cintas de poliéster medindo 50cm (cinquenta) cada, distribuídas igualmente para a sustentação e estabilização do equipamento durante a entrada e saída de vítimas nas operações de salvamento. Na parte superior existem cinco cintas de poliéster de 50mm com capacidade de carga para 5TON (toneladas) de sustentação com uma argola para conexão do estropo.

ARO INFERIOR - Aro inferior medindo 100cm (cem) de diâmetro medido pela parte externa. Este aro está ligado ao aro superior por cintas de poliéster de 50mm costuradas com capacidade de carga para 2TON (toneladas).

CORPO SUSTENTAÇÃO DO CESTO - Sustentação lateral é composta por 09 (nove) cintas de poliéster de 50mm de largura e capacidade de carga de 2TON (toneladas) com 210cm (duzentos e dez) centímetros de comprimento, fixados de forma que fique uma abertura de 40cm (quarenta) centímetros, que será utilizada como a porta de entrada e saída.

ESTROPO – Constituído por uma cinta de poliéster de 50mm (milímetro) de largura com 10m (metros) de comprimento com capacidade de carga para 5TON (toneladas), duplicada e costurada que será a ligação do gancho de carga da aeronave com o cesto de salvamento. Nas duas extremidades deverão ter alças, sendo uma alça unida a uma argola oval de aço com capacidade de carga de 1,5TON (toneladas) e na outra extremidade contem um gancho com distorcedor em aço forjado com capacidade de carga para 1,5TON.

PROTEÇÃO DO ARO INFERIOR – A finalização do Aro Inferior ocorre com a fixação de uma proteção com mangueira de PVC corrugada que reveste o aro e serve de proteção contra abrasão durante as operações de salvamento e/ou treinamento.

PISO DO CESTO - O piso do aro inferior é confeccionado com rede de malha do tipo “pescador” em nylon trançado de 3mm (três) milímetros de espessura, reforçada por cintas de poliéster de 50mm com capacidade de carga para 2TON (toneladas) que proporcionam segurança e conforto.

PROTEÇÃO E/OU PORTA – Permite o acesso ao interior do cesto e delimita a área de segurança impedindo a queda de vítimas. Esta proteção é confeccionada com rede de malha do tipo “pescador” em nylon e estruturada com cintas de nylon de 50mm (cinquenta) com capacidade de carga de 500kgf, tendo o seu fechamento através de 03 (três) mosquetões de aço inox e/ou alumínio fixados na estrutura do corpo do cesto que delimitam a porta de acesso.

BOLSA DE ACONDICIONAMENTO E TRANSPORTE – Esta deve ser confeccionada em lona de vinil na cor amarela e com reforços em suas paredes e alças de transporte, com zíper para fechamento, tela para dreno de líquidos. No lado interno da bolsa deve conter uma ilustração que informa o conteúdo existente, bem como orientações para utilização e manutenção.

OBSERVAÇÕES E GENERALIDADES - Todas as cintas utilizadas na confecção do cesto são de poliéster, os fios para acabamento em poliamida trançada de cor branca e amarela, os fios para costuras são em nylon nas cores branca e preta. Todos os materiais metálicos empregados deverão ser de aço específicos para trabalhos de carga, com exceção dos aros de alumínio e o mosquetão que compõe a segurança do resgatista.

OPERAÇÃO – Observe os seguintes cuidados.

1. Defina o local de pouso e observe os riscos para a operação;
2. Discuta em um breve briefing os procedimentos da operação com o Cesto;
3. Posicione a bolsa com cesto à frente a aeronave, estique o estropo e verifique as conexões;
4. Conecte o estropo no gancho cargo da aeronave, realize os testes para verificar o funcionamento elétrico e manual do gancho de carga;
5. O OEE (Operador de Equipamentos Especiais) deverá preparar os equipamentos de proteção individual, bem como conferir se o cesto esta em condições de operação;
6. Aguarde o posicionamento ideal do cesto para efetuar o embarque da (s) vítima(s);
7. Oriente à vítima a se posicionarem de maneira que permita a estabilidade do cesto e facilitar o embarque de outras vítimas;
8. Tenha certeza que a operação esta conforme o previsto em briefing, após, inicie os comandos para orientação do fiel através de sinalização padronizada para iniciar a subida, manter a altura e velocidade adequada durante o deslocamento até um local seguro;
9. Após concluir a operação de transporte, cuidado com o alijamento do estropo;
10. Limpeza deve ser com água e secar na sombra e o acondicionamento do Cesto de Salvamento Aéreo em local adequado;
11. Debriefing.



www.deltaequipamentos.com.br

@deltaequipamentosfloripa

Endereço Rua Presidente Coutinho 311 Bloco B Sala 606
Centro - Florianópolis SC Cep 88.015-230